socrative

Nome _____
Data _____

10.º ano - O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico

Resultado _____

1. O processo que permitiu "a apropriação de novos espaços" antes dominados pelos muçulmanos foi...

(A) o povoamento.

(B) as Cruzadas.

(C) a Reconquista Cristã.

(D) a guerra contra Castela.

2. A conquista de Lisboa e de Santarém, insere-se num contexto de Reconquista, um conceito que diz respeito...

(A) à recuperação de territórios muçulmanos aos portugueses.

(B) à invasão da Península Ibérica pelos muçulmanos em 711.

(C) às campanhas militares que partiram da Península Ibérica em direção à Terra Santa.

(D) às campanhas militares que os reinos cristãos ibéricos dirigiram contra os muçulmanos.

3. O rei que assegurou a conquista definitiva do Algarve foi...

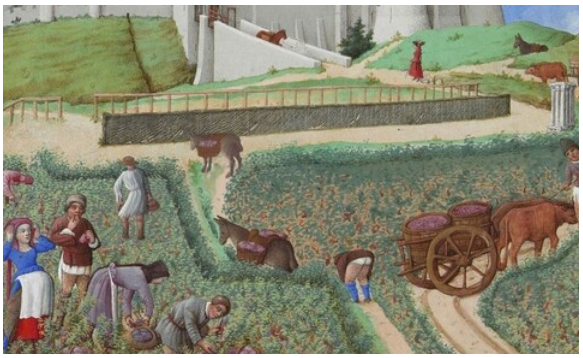
(A) D. Sancho I.

(B) D. Afonso III.

(C) D. Afonso Henriques.

(D) D. Dinis.

4. Os reis portugueses recompensaram nobres e clérigos, pela sua ajuda na defesa e administração do território, concedendo-lhes terras. Nelas, os senhores...



(A) dedicavam-se à exploração económica da terra e exerciam o poder público ou banal.

(B) gozavam do privilégio de imunidade, obtido sempre através de uma carta de couto.

(C) usufruíam do poder banal que lhes permitia ser imunes ao poder régio.

(D) negociavam com os funcionários régios as medidas que estes podiam tomar nas suas terras.

5.

Lê o excerto do documento:
Deveres para com o senhor
Assinalado serviço prometem os vassalos aos seus senhores quando recebem deles os feudos. E então o devem cumprir da maneira que prometeram. E se porventura não fosse nomeado certo serviço que o vassalo devesse fazer ao senhor, mesmo assim se entende que o vassalo, por razão daquele feudo que dele tem, é obrigado a ajudá-lo em todas as guerras que ele inicie direitamente e também todas as guerras que movessem contra ele a torto. Também dizemos que os senhores devem ajudar os seus vassalos e ampará-los em seu direito quanto puderem, de maneira que não recebam dano nem desonra dos outros, e devem-lhe guardar lealdade em todas as coisas, tal como os vassalos são obrigados de guardá-la aos seus senhores.

De acordo com o documento, os senhores (ou suseranos) devem...

(A) receber e cuidar dos feudos.

(B) pagar aos vassalos.

(C) apoiar os vassalos na guerra.

(D) conceder proteção aos vassalos.

6. **Lê o excerto do documento:**

Deveres para com o senhor

Assinalado serviço prometem os vassalos aos seus senhores quando recebem deles os feudos. E então o devem cumprir da maneira que prometeram. E se porventura não fosse nomeado certo serviço que o vassalo devesse fazer ao senhor, mesmo assim se entende que o vassalo, por razão daquele feudo que dele tem, é obrigado a ajudá-lo em todas as guerras que ele inicie direitamente e também todas as guerras que movessem contra ele a torto. Também dizemos que os senhores devem ajudar os seus vassalos e ampará-los em seu direito quanto puderem, de maneira que não recebam dano nem desonra dos outros, e devem-lhe guardar lealdade em todas as coisas, tal como os vassalos são obrigados de guardá-la aos seus senhores.

De acordo com o documento, os vassalos devem prestar apoio aos seus senhores, nomeadamente no plano...

(A) fiscal.

(B) jurídico.

(C) comercial.

(D) militar.

7. Os senhorios, concedidos aos nobres e aos eclesiásticos, designavam-se, respetivamente, por...

(A) honras e reguengos.

(B) honras e reguengos.

(C) coutos e concelhos.

(D) honras e coutos.

8. As unidades de exploração arrendadas pelos senhores a famílias de camponeses designavam-se em Portugal por...

Representação de um domínio senhorial no Ocidente medieval

(A) casais.

(B) castelo.

(C) quintã.

(D) moinho.

9. Espaço que inclui a morada do senhor, terras de cultivo e construções para produção agrícola.

(A) casais

(B) castelo

(C) quintã

(D) moinho

10. Espaço cuja utilização estava associada ao pagamento de direitos banais pelos camponeses.

(A) casais

(B) castelo

(C) quintã

(D) moinho

11. A carta de foral possibilitou a criação de...

(A) reguengos.

(B) concelhos.

(C) honras.

(D) coutos.

12. As cartas de foral eram...

(A) documentos que instituíam senhorios laicos e eclesiásticos.

(B) documentos outorgados pelos reis que dotavam determinado território de total autonomia administrativa.

(C) diplomas outorgados pelo rei ou por senhores, nos quais se estabeleciam as regras e direitos que regiam a vida dos moradores de um concelho.

(D) diplomas comunitários referentes à segurança e à isenção ou redução tributária.

Foral dos Mouros Forros (1170)

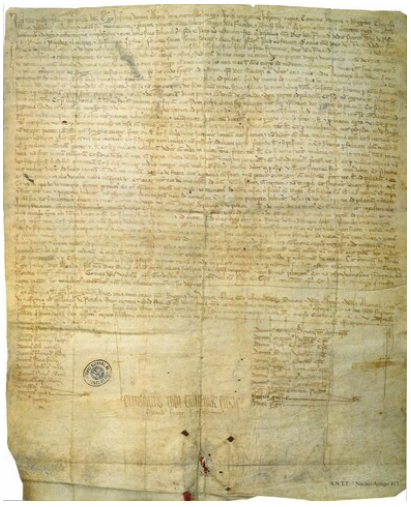
13. A concessão de cartas de foral atribuiu direitos...

(A) às comunidades populares rurais e urbanas.

(B) às comunidades monásticas.

(C) aos grupos privilegiados citadinos.

(D) às minorias étnico-religiosas.



14. Através da análise do mapa da imagem é possível concluir que...

(A) os concelhos rurais se concentram sobretudo no Norte interior, enquanto os urbanos se encontram distribuídos pelo reino.

(B) não há diferenças consideráveis na localização dos concelhos urbanos e dos concelhos rurais.

(C) os principais centros urbanos se localizam sobretudo no interior, junto da linha de fronteira.

(D) os concelhos se encontram uniformemente distribuídos pelo território nacional.

15. Os selos concelhios, como o de Santarém...

Selo do concelho de Santarém

(A) expressavam o carácter guerreiro do território.

(B) demonstravam a isenção ou redução tributária dos habitantes do concelho.

(C) representavam a autonomia administrativa da povoação.

(D) validavam os documentos régios.

16.

Os reis e os outros senhores protegiam o comércio porque...

(A) Desenvolvia a economia local

(B) Recebiam rendas desse comércio

(C) Necessitavam dos produtos comerciados pelos burgueses

(D) Todas as respostas anteriores estão corretas

17. O dinamismo comercial europeu do século XIII que auxiliou na criação de concelhos deveu-se, fundamentalmente...

(A) às boas relações vividas entre cristãos e muçulmanos desde o ano 1000

(B) às peregrinações efetuadas no espaço europeu e às Cruzadas.

(C) à expansão agrária, verificada desde o ano 1000, ao crescimento demográfico, ao renascimento das cidades e ao recuo muçulmano no Mediterrâneo.

(D) à ação dos almocreves, que asseguravam as ligações cidade-campo.

18.

a corte régia era itinerante para...

(A) usufruir do melhor tempo, dependendo da estação do ano.

(B) se defender das ofensivas inimigas, assegurando a unidade do reino.

(C) exercer o seu poder judicial e executivo pelo reino.

(D) fazer cumprir as obrigações senhoriais em todo o território

19. A partir da análise do documento na imagem os núcleos urbanos mais visitados pela corte foram:

(A) Lisboa, Montemor-o-Novo, Santarém e Lamego.

(B) Lisboa, Guimarães, Coimbra e Leiria.

(C) Lisboa, Coimbra, Santarém e Leiria

(D) Lisboa, Porto, Guarda e Beja.

20.

As Cortes distinguiam-se de outras assembleias de apoio à administração central, por contarem com a presença de...

(A) Bispos, abades e condes

(B) Ricos-homens e fidalgos

(C) Representantes dos 3 estados ou ordens

(D) Representantes da nobreza e dos concelhos